



Nome	Título	Palavra chave
Mariana Fernandes Espíndola	Doenças crônicas não transmissíveis em trabalhadores da Rota Bioceânica: perfil epidemiológico e adesão ao tratamento.	DCNTs; Rota Bioceânica; Saúde Pública; Notificação De Doenças, Perfil Epidemiológico

Resumo

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) são de suma importância para o contexto do bem-estar social, dado que elas abarcam as enfermidades que mais causam mortes e custos em todo mundo, segundo a OMS. Devido ao seu impacto e sua relação no âmbito sócio-político-econômico, seu enfrentamento permeia tanto a esfera individual, reconhecendo o perfil epidemiológico de DCNTs na população, quanto a esfera social, revendo de que modo e em qual intensidade as condições sociais interferem no agrave dessas doenças. Ademais, no âmbito nacional, a migração da rota bioceânica, através da construção da ponte binacional, que ligará quatro países, sendo, Brasil, Paraguai, Argentina e Chile, promoverá o desenvolvimento da cidade sul-matogrossense Porto Murtinho e de seu entorno, conectando-a com a cidade paraguaia Carmelo Peralta. Nesse sentido, entender essas comorbidades em caminhoneiros, no contexto de Porto Murtinho e do corredor bioceânico, será o ponto de início para um melhor desenvolvimento econômico, social, político e salutar dessa população e de seu entorno. Dessa forma, o presente projeto de pesquisa tem como objetivo ao traçar o perfil epidemiológico das DCNTs, analisar a adesão medicamentosa dessas comorbidades e auxiliar na definição de políticas públicas para o enfrentamento desses agravantes em caminhoneiros deste corredor bioceânico. Este estudo será realizado com caminhoneiros da rota bioceânica em Porto Murtinho-MS que apresentarem um diagnóstico prévio de determinadas DCNTs. Os dados necessários serão obtidos através da aplicação de uma Ficha de Avaliação das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, um Questionário sócio-demográfico e uma Escala de Adesão Medicamentosa de Morisky no município de Porto Murtinho, após concordância com o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Espera-se, com isso, orientar políticas de saúde das populações em grandes obras de desenvolvimento, como a construção dessa ponte binacional, implementando estratégias de saúde, por meio de estudos preliminares, amenizando, portanto, a problemática desta população no contexto social, político, econômico e salutar.